



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2023

## 026. PROVA OBJETIVA

### SUPERVISOR DE ENSINO

(OPÇÃO: 034)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. Ao estabelecer direitos e garantias fundamentais dos brasileiros e estrangeiros residentes no País, o art. 5º da *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)* também determina alguns vetos. Algo **vedado** pelo respectivo artigo, em um de seus incisos, é
- (A) a expressão de atividade intelectual, artística ou científica, em casos de manifestação ideológica.
  - (B) o sigilo da correspondência e das comunicações telefônicas.
  - (C) a suspensão ou interdição de direitos, em quaisquer circunstâncias.
  - (D) o anonimato, no contexto da liberdade de manifestação do pensamento.
  - (E) a prestação de assistência religiosa, no contexto das entidades civis.
02. Assinale a alternativa que corresponde corretamente a uma determinação expressa na Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*).
- (A) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar que a criança e o adolescente permaneçam fora da vida política antes de 16 anos de idade.
  - (B) Em caso de maus-tratos envolvendo alunos, os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental têm o dever de manter discricção e sigilo incondicional.
  - (C) À criança e ao adolescente deve ser assegurada primazia em receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
  - (D) A criança e o adolescente têm direito incondicional de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, sem quaisquer restrições.
  - (E) Os pais ou responsáveis têm obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino ou garantir formação equivalente em modalidades alternativas de educação.
03. Conforme o art. 12 da Lei nº 9.394/1996 (que estabelece as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), são incumbências específicas dos estabelecimentos de ensino, entre outras:
- (A) divulgar dados referentes às avaliações internas de rendimento de seus estudantes; avaliar as solicitações de matrícula de estudantes que compõem o público-alvo da educação especial, autorizando-as sempre que possível.
  - (B) elaborar e executar políticas e planos educacionais; assegurar que os componentes curriculares incluam um mínimo de 30% em atividades de ensino a distância.
  - (C) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; e velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
  - (D) assumir o transporte escolar dos alunos regularmente matriculados; garantir o devido proselitismo no ensino religioso, valorizando a unidade cultural.
  - (E) coletar, analisar e disseminar informações sobre educação; zelar pela laicidade e pela neutralidade ideológica dos profissionais de educação.
04. O documento *Indicadores da Qualidade na Educação (2004)* identifica sete dimensões que devem ser consideradas pela escola na reflexão sobre sua qualidade. Uma delas é a *Gestão escolar democrática*, que inclui entre seus indicadores a avaliação sobre a participação da escola em um programa específico, definido nos seguintes termos:
- (...) ação do Ministério da Educação, executada pelo FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação), que consiste no repasse de recursos diretamente a escolas (...). Os recursos podem ser utilizados em qualquer uma das seguintes finalidades: aquisição de material permanente; manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola; capacitação e aperfeiçoamento de profissionais da educação; avaliação da aprendizagem; implementação de projeto pedagógico; desenvolvimento de atividades educacionais.
- (*Indicadores da Qualidade na Educação, 2004*)
- O programa a que o documento se refere é denominado
- (A) Fundescola.
  - (B) Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação.
  - (C) Proinfância.
  - (D) Programa Dinheiro Direto na Escola.
  - (E) Fundo de Financiamento Estudantil.

- 05.** Ao definir o modelo em que se sustenta, o documento *Diretrizes do Programa Ensino Integral* apresenta premissas que devem embasar o plano de ação das escolas de ensino integral. Uma dessas premissas refere-se
- (A) à isenção.
  - (B) à verticalidade.
  - (C) ao tecnicismo.
  - (D) à replicabilidade.
  - (E) à uniformidade.
- 06.** O texto introdutório das *Matrizes de Referência para avaliação: documento básico – SARESP (2009)* apresenta três grupos de competências cognitivas que sintetizam o foco de avaliação do Saesp.
- Considere as habilidades listadas a seguir:
- Analisar objetos, fatos, acontecimentos, situações, com base em princípios, padrões e valores.
  - Avaliar, isto é, emitir julgamentos de valor referentes a acontecimentos, decisões, situações, grandezas, objetos, textos etc.
  - Justificar acontecimentos, resultados de experiências, opiniões, interpretações, decisões etc.
- Assinale a alternativa que indica corretamente o grupo de competências que essas habilidades representam, conforme o documento.
- (A) Competências para expressar.
  - (B) Competências para compreender.
  - (C) Competências para realizar.
  - (D) Competências para compartilhar.
  - (E) Competências para observar.
- 07.** A Meta 19 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* refere-se à efetivação da gestão democrática da educação. Entre as estratégias estipuladas para seu alcance está a previsão de que seja assegurada a
- (A) participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.
  - (B) automação dos processos de tomada de decisão das unidades escolares.
  - (C) escolha das escolas públicas estaduais que optem por não informatizar sua gestão.
  - (D) fusão progressiva de instâncias representativas, como conselho escolar, grêmios estudantis e associação de pais e mestres.
  - (E) contratação de diretor das escolas públicas da rede estadual por critérios políticos.
- 08.** O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre um direito das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo. Especificamente, conforme atesta o art. 2º do documento, esse direito garante a indicação do \_\_\_\_\_ escolhido pela pessoa interessada para sua identificação em atos escritos e na forma como os servidores públicos deverão tratá-la.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme a especificidade do que o referido decreto estabelece.
- (A) sexo
  - (B) sobrenome
  - (C) prenome
  - (D) codinome
  - (E) pseudônimo
- 09.** De acordo com o que estabelece a Lei nº 15.667/2015 (que dispõe sobre a criação, a organização e a atuação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio públicos e privados), o diretor de escola
- (A) pode fundar o grêmio estudantil em sua unidade escolar a partir de determinação publicada em ato oficial.
  - (B) deve analisar o estatuto interno do grêmio estudantil proposto pelos estudantes e indicar as alterações necessárias para sua autorização e implementação.
  - (C) é responsável pela autorização prévia (ou pelo veto) à alocação e à circulação de cartazes, panfletos e outras publicações por parte do grêmio estudantil.
  - (D) é responsável por indicar 50% dos integrantes da diretoria do grêmio estudantil, a partir de critérios acadêmicos e administrativos.
  - (E) pode ser autor de edital de convocação de Assembleia Geral de Estudantes para criação do grêmio estudantil.
- 10.** A Resolução SEDUC nº 04/2024 dispõe sobre a Avaliação de Desempenho de Diretores Escolares/Diretores de Escola e dá outras providências. O parágrafo 1º do art. 3º do documento estabelece que o resultado dessa avaliação será aferido pelas Diretorias de Ensino com frequência
- (A) mensal.
  - (B) bimestral.
  - (C) anual.
  - (D) bienal.
  - (E) semestral.

11. Leia a seguir o art. 1º da *Portaria do Coordenador*, de 14 de março de 2024.

Artigo 1º – O Apoio Presencial do Diretor Escolar/ Diretor de Escola, Vice-diretor Escolar, Coordenador de Gestão Pedagógica/Coordenador de Gestão Pedagógica Geral e Coordenador de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento à rotina dos Professores em sala de aula é estabelecido como pressuposto necessário.

Parágrafo Único – O Apoio Presencial \_\_\_\_\_ deve integrar a rotina dos profissionais elencados no caput deste artigo.

A lacuna indica precisamente o público-alvo do referido apoio presencial, em sua exata extensão. Assinale a alternativa que a preenche corretamente, nos termos utilizados no documento.

- (A) dos professores que tenham apresentado baixo desempenho nos indicadores
- (B) dos professores recém-ingressos na rede estadual de ensino
- (C) dos professores responsáveis por turmas com baixo desempenho acadêmico no Saesp
- (D) de todos os professores da Unidade Escolar
- (E) de professores que manifestem adesão voluntária ao serviço

12. A Resolução CNE/CP nº 04/2004 institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Assinale a alternativa correta de acordo com as determinações expressas no documento.

- (A) Um objetivo do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana refere-se à valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas.
- (B) São objetivos da Educação das Relações Étnico-Raciais: definir um currículo específico às populações afrodescendentes e promover a supremacia das raízes africanas.
- (C) A prática comprovada de racismo é infração penal passível de sanção institucional ou fiança fixada em 10 salários mínimos.
- (D) O exame de situações em que há suspeita discriminação racial no contexto escolar deve ser da competência de representantes do Movimento Negro.
- (E) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica refere-se exclusivamente ao componente curricular de História.

13. Assinale a alternativa que indica corretamente uma atribuição do diretor escolar no Conselho Escolar (CE), com base no documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004).

- (A) Aprovar *a posteriori*, como presidente nato do CE, contestações que sejam interpostas com relação às decisões estabelecidas nas assembleias gerais do colegiado.
- (B) Escolher, a partir de uma lista de representantes de cada segmento da comunidade escolar, os membros efetivos do CE.
- (C) Executar, na direção escolar, todas as sugestões e soluções propostas de forma colegiada pelos membros efetivos do CE.
- (D) Assumir, como membro nato, a autoridade especial que lhe cabe dentro e fora do colegiado, inclusive para tomar decisões individuais em nome do CE.
- (E) Atuar como coordenador na execução das deliberações do CE e como articulador das ações de todos os segmentos.

14. Em seu texto introdutório, o *Currículo Paulista* (2019) apresenta uma retrospectiva das discussões curriculares no Estado de São Paulo. Com base no documento, é correto afirmar que a municipalização do Ensino Fundamental no Estado teve início no ano de

- (A) 1983.
- (B) 2009.
- (C) 2000.
- (D) 1996.
- (E) 1971.

15. Um dos itinerários formativos que compõem o Ensino Médio no Estado de São Paulo, conforme o *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio* (2020), é denominado

- (A) sustentabilidade ambiental.
- (B) formação técnica e profissional.
- (C) corporeidade e desporto.
- (D) expressão artística e cultural.
- (E) inteligência artificial e robótica.

16. O *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio* (2020) informa que ainda há taxas significativas de evasão e abandono envolvendo jovens estudantes. Assinale a alternativa que apresenta uma conduta proposta pelo documento a fim de reduzir a evasão escolar e possibilitar a construção de competências e habilidades para o século 21.
- (A) Priorizar a construção de projetos de vida voltados para a escolha do estudante pela vida acadêmica.
  - (B) Dissociar educação e prática social, reduzindo a pressão por desempenho sobre o estudante.
  - (C) Diversificar o Ensino Médio e atender às expectativas do projeto de vida do estudante.
  - (D) Priorizar a construção de projetos de vida voltados para a inserção do estudante no mundo do trabalho.
  - (E) Fortalecer a centralidade e a qualidade do currículo, minimizando as possibilidades de sua flexibilização.
17. A *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) apresenta um panorama sobre os serviços oferecidos pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) visando ao atendimento de estudantes elegíveis à educação especial. O documento afirma que o estabelecimento de parcerias junto a organizações da sociedade civil especializadas
- (A) tem demonstrado resultados desfavoráveis no caso específico de estudantes com transtornos globais do desenvolvimento (TGD), mas permanece ativo.
  - (B) é previsto como parte das diretrizes da Política, compondo a união de esforços para a construção de uma rede escolar cada vez mais inclusiva.
  - (C) encontra-se em processo de extinção, por envolver um atendimento não inclusivo e, portanto, divergente das diretrizes atuais.
  - (D) é necessário para a efetivação do atendimento educacional especializado, que se caracteriza por ser substitutivo ao ensino regular comum.
  - (E) limita-se aos casos de reabilitação física para pessoas com deficiência, de forma a não configurar serviço concorrente ao pedagógico regular.
18. Schneckenberg (em artigo publicado na revista *Em aberto*, v. 17, n. 72, 2000) discute o papel da gestão escolar diante das políticas públicas de reforma educacional. Em sua conclusão, a autora identifica um fator determinante no que se refere à promoção da transformação da prática que se realiza no cotidiano escolar, à articulação da comunidade escolar com o sistema de ensino e à negociação da gestão escolar no processo de implementação de políticas de reforma educacional. Esse determinante é
- (A) a comprovação prévia de eficiência.
  - (B) a impessoalidade.
  - (C) a suspensão de exercício de poder.
  - (D) a exigência de produtividade.
  - (E) o envolvimento.
19. Em artigo intitulado “Mapeamento de estruturas de gestão colegiada em escolas dos sistemas estaduais de ensino” (publicado na revista *Em aberto*, v. 17, n. 72, 2000), Parente e Lück apresentam dados de uma pesquisa realizada em 1997 que identificou a existência de treze tipos diferentes de estruturas de gestão colegiada. Uma dessas estruturas, então ausente nas escolas estaduais de São Paulo (mas presente outras 8 unidades federadas), é definida pelas autoras nos seguintes termos: “instituição jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como função básica administrar os recursos financeiros da escola, oriundos da União, Estados e municípios, e aqueles arrecadados pelas unidades escolares, ou seja, são unidades financeiras executoras, na expressão genérica definida pelo MEC”.
- Trata-se
- (A) da Caixa Escolar.
  - (B) do Conselho Escolar.
  - (C) da Associação de Pais e Mestres.
  - (D) da Supervisão de Ensino.
  - (E) do Fundo de Desenvolvimento da Educação.
20. Resenha do livro de Vitor Paro intitulado *Gestão democrática da escola pública* (publicada na revista *Em aberto*, v. 17, n. 72, 2000) afirma que, segundo Paro, a administração escolar é portadora de uma especificidade relacionada ao fato de
- (A) beneficiar-se de métodos e técnicas advindos de empresas com outros objetivos.
  - (B) ser pública em sua essência, independentemente do viés administrativo que se adote.
  - (C) ser refratária aos princípios capitalistas, não se afetando por seus efeitos diretos ou indiretos.
  - (D) exigir a permanente impregnação de seus fins pedagógicos, na forma de alcançá-los.
  - (E) efetivar-se independentemente dos recursos financeiros disponíveis, uma vez que não visa ao lucro.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Alarcão (2005) descreve do seguinte modo uma das diferentes abordagens supervisivas: “[...] colocar o aprendiz de professor junto do mestre professor, o prático experiente, aquele que sabe como fazer e quer transmitir sua arte ao novato que o toma como modelo. É esse um dos cenários que mais dificilmente se encaixa numa categoria de características formativas únicas e exclusivas. É isso porque, dependendo fundamentalmente do saber experiencial e da personalidade do mestre supervisor e não de teorias científicas ou técnicas ou de reflexões profissionais publicamente explicitadas, essa abordagem apresenta uma multiplicidade de concretizações, inerente à unicidade da pessoa de cada um dos mestres”.

Trata-se da abordagem

- (A) reflexiva.
- (B) artesanal.
- (C) comportamentalista.
- (D) ecológica.
- (E) dialógica.

22. Ao concluir sua discussão sobre concepções e práticas de supervisão, Alarcão (2005) propõe algumas tendências percebidas.

Assinale a alternativa que expressa corretamente uma dessas tendências.

- (A) Crescente de adesão a dicotomias, em especial entre teoria e prática, de modo a organizar a compreensão e a ação educativas.
- (B) Trajeto no sentido da impessoalidade ou objetividade, deixando para trás a pessoalidade descaracterizadora e seus vieses.
- (C) Movimento de valorização da perspectiva funcionalista ou pragmática, como resposta às necessidades do sistema, como a relacionada à falta de docentes.
- (D) Evolução da concepção de ensino como atividade altamente contextualizada para o ensino concebido como atividade estruturada e previsível.
- (E) Valorização da aprendizagem experiencial, de reflexão sobre a prática e para a prática.

23. Alarcão (2005) observa que a escola tem atravessado muitas transformações, inclusive devido à diversidade de funções que tem assumido. Nessa conjuntura, a autora entende que “a organização escolar tem de ser considerada como uma organização também ela em desenvolvimento e em aprendizagem”.

Isso significa que o supervisor deve assumir um papel renovado, cujo objeto da supervisão passa a ser

- (A) a construção de processos de organização interna que garantam, sobretudo, a estabilidade institucional e a permanência das rotinas escolares, recusando as constantes mudanças no cenário educacional.
- (B) a gestão eficaz dos recursos físicos, humanos e financeiros da escola, assegurando o funcionamento administrativo necessário ao alcance dos objetivos escolares, a encargo da equipe de professores.
- (C) o desenvolvimento qualitativo da organização escolar e dos que nela realizam seu trabalho de estudar, ensinar ou apoiar a função educativa por meio de aprendizagens individuais e coletivas, incluindo a formação dos novos agentes.
- (D) a organização dos tempos e espaços escolares em função da produtividade e do alcance de metas institucionais, priorizando a promoção da educação de qualidade para todos a partir de um maior controle sobre os resultados escolares.
- (E) a orientação sistemática das ações pedagógicas com base em protocolos previamente definidos, com o objetivo de uniformizar os procedimentos adotados pelos professores nas atividades de ensino-aprendizagem.

24. Alarcão (2020) observa uma dinâmica que tem como objetivo ajudar um colega “a compreender o que se passa no processo de ensino/aprendizagem que [este colega] lidera no sentido de o aperfeiçoar e de, concomitantemente, se desenvolver profissionalmente e se sentir mais competente e mais confiante no desempenho da sua missão social”. Trata-se, ainda, de “um processo formativo, em contexto real de trabalho, interligando a prática (o que acontece) com os referentes interpretativos emergentes de conhecimentos teóricos e saberes experienciais”.

Essa dinâmica é a

- (A) supervisão entre pares, ancorada em uma perspectiva de epistemologia da prática.
- (B) tutoria pedagógica orientada por especialistas contratados, também conhecida como mentoria.
- (C) formação continuada, realizada por meio de cursos de atualização técnica.
- (D) orientação profissional, estruturada com foco no acompanhamento psicológico e social dos professores, com vistas à melhoria do ambiente de trabalho.
- (E) avaliação institucional participativa, pautada em indicadores de qualidade definidos coletivamente.

**25.** Uma supervisora, ao ler a obra de Alarcão (2020) e se deparar com a tipologia de feedbacks, ficou curiosa para identificar alguns dos modos como ela própria oferecia seus retornos. Observou que, com muita frequência, ela escrevia retornos de encorajamento, como “É isso mesmo!” e “Bem observado!”. Por outro lado, percebeu que não havia feito nenhum retorno de esclarecimento conceitual e teórico.

Assinale a alternativa que exemplifica corretamente esse tipo de feedback conceitual, que a supervisora poderia passar a utilizar.

- (A) “Onde já falamos sobre isto?”.
- (B) “Não é esse o sentido da afirmação do autor...”.
- (C) “Está no bom caminho...”.
- (D) “Demonstra progresso em...”.
- (E) “Não concordo muito...”.

**26.** Carvalho (2007) propõe questionamentos e reflexões a partir do tema da avaliação em educação.

A respeito das informações geradas pelas pesquisas avaliativas, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma perspectiva defendida pela autora.

- (A) Os resultados indicam uma gradual, mas ainda tímida, melhoria no desempenho dos estudantes desde que as coletas foram iniciadas, ou seja, há um alarmismo sobre os resultados que não condiz com a realidade.
- (B) As informações coletadas ainda são restritas em termos de volume e pouco significativas, ou seja, trazem um retrato parcial e de pouca utilidade para a reflexão e a ação pedagógicas.
- (C) As pesquisas avaliativas priorizam a escuta das comunidades escolares e promovem a construção coletiva dos indicadores de desempenho, mas carecem de assertividade e objetividade nos parâmetros que adotam.
- (D) O conhecimento gerado permanece distante das equipes escolares, ou seja, ainda não se criou um meio de devolver os resultados avaliativos para a ponta do sistema e para as comunidades.
- (E) Os relatórios de rendimento propõem excessivas recomendações, ou seja, mobilizam estratégias para operar mudanças, o que acaba por interferir na autonomia do professor e da escola.

**27.** Reconhecendo a influência de muitas variáveis na aprendizagem, Menezes (in Carvalho, 2007) analisa dados de indicadores da educação para identificar quais características relacionam-se mais fortemente ao desempenho dos alunos e deveriam, assim, ser alvo de atenção e investimento na busca pela melhoria da escola.

Em seu processo analítico-reflexivo, o autor conclui que o principal impacto no desempenho escolar é

- (A) a troca do professor sempre que a turma apresenta dificuldades.
- (B) a realização de eventos escolares com a presença dos pais.
- (C) o uso de materiais didáticos atualizados nas disciplinas.
- (D) o número de horas que o aluno permanece na escola.
- (E) a acessibilidade dos estudantes a computadores e recursos digitais da escola.

**28.** Chiavenato (2009) argumenta que, na atualidade, as organizações mais bem sucedidas são aquelas que enxergam as pessoas como suas parceiras.

Isso significa que os empregados dessas instituições

- (A) evitam o efeito gerado pela sinergia de uma organização, observado quando há excessiva convergência de valores entre as pessoas.
- (B) são, mesmo no serviço público, terceirizados, de modo que possam conduzir suas funções com autonomia e responsabilidade.
- (C) investem seus recursos na organização, na expectativa de colherem retornos, o que confere caráter de reciprocidade nessa relação.
- (D) são entendidos como recursos produtivos da organização, administrados de modo a maximizar o rendimento possível.
- (E) estão dispostos a abrir mão de seus objetivos pessoais em prol de objetivos coletivos da organização, em atitude de solidariedade.

**29.** Assinale a alternativa que identifica corretamente o que Chiavenato (2009) define como “o processo pelo qual as organizações geram valor a partir do capital intelectual e de ativos intelectuais”.

- (A) Arquivo organizacional.
- (B) Registro de propriedade intelectual.
- (C) Treinamento de recursos humanos.
- (D) Sistema de informações.
- (E) Gestão do conhecimento.

**30.** A respeito do tema da procrastinação, assinale a alternativa correta de acordo com a Harvard Business Review (2022).

- (A) Em geral, quanto mais se está apreensivo em relação a uma tarefa, mais se adia sua realização.
- (B) Uma das principais estratégias para combater a procrastinação é enfrentar as tarefas de uma vez.
- (C) O ato de procrastinar revela preguiça e falta de disciplina pessoal.
- (D) A procrastinação resulta de má gestão do tempo e pode ser resolvida com o uso de agendas e cronogramas.
- (E) Pessoas que procrastinam com frequência têm maior capacidade de tomar decisões racionais sob pressão.

**31.** De acordo com a Harvard Business Review (2022), “é fácil se deixar levar pela correria do dia a dia”.

Nesse contexto, agendar autoavaliações é um meio para a importante tarefa de

- (A) ser consistente na cobrança da equipe, já que esta deve adotar também uma postura própria de autorregulação.
- (B) desacelerar para garantir que as prioridades profissionais estejam alinhadas aos objetivos.
- (C) manter uma rotina produtiva que elimine qualquer necessidade de mudanças no planejamento de longo prazo.
- (D) focar na execução imediata de tarefas urgentes, mesmo que estejam desconectadas dos objetivos estratégicos.
- (E) evitar feedbacks de outros membros da organização, para manter-se em um processo autônomo.

**32.** De acordo com Libâneo (2018), o projeto pedagógico-curricular estabelece “objetivos, procedimentos, instrumentos, modos de agir, estruturas, hábitos, valores”. Significa que o projeto pedagógico-curricular forja uma cultura organizacional, sintetizando os interesses, os desejos e as propostas dos educadores que trabalham na escola.

De acordo com o autor, isso denota que o projeto tem uma característica

- (A) técnica.
- (B) instituinte.
- (C) prescritiva.
- (D) normativa.
- (E) pragmática.

**33.** A partir da Sociologia Crítica, Libâneo (2018) propõe a compreensão do currículo como “um terreno de luta e contestação, em que se criará e produzirá cultura”.

No âmbito da esfera cultural do currículo, destacam-se, entre outros, os temas

- (A) da uniformização curricular e da herança cultural clássica.
- (B) da primazia da cultura erudita e do saber científico.
- (C) da empregabilidade e das competências do mundo do trabalho.
- (D) da diversidade cultural e da afirmação de identidades.
- (E) da formação ética e da promoção de hábitos coerentes com a cultura hegemônica.

**34.** Libâneo (2018) apresenta uma crítica sobre a avaliação dos sistemas educacionais. O autor destaca como uma face do problema o interesse na qualidade da educação escolar para o êxito da globalização e do sistema financeiro internacional, a partir da transformação dos processos de produção, dos mercados de consumo, das infraestruturas e dos serviços de informação e de comunicação. Ou seja, Libâneo entende que essa análise do desempenho da educação escolar

- (A) privilegia saberes historicamente marginalizados, tendo caráter vitimista.
- (B) assume um viés econômico, afastando-se dos critérios pedagógicos.
- (C) prioriza saberes procedimentais, negligenciando conteúdos conceituais.
- (D) orienta-se por padrões internacionais, inalcançáveis para a realidade precária da educação brasileira.
- (E) enfoca as áreas de Língua Portuguesa e Matemática, desvalorizando o restante do currículo.

**35.** De acordo com Patton, Stone e Heen (2021), conversas difíceis

- (A) são necessariamente sobre interações, ou seja, sobre o outro, o que exige descentrar-se de si mesmo.
- (B) têm como principal objetivo serem conduzidas sem que a outra pessoa tenha uma reação ruim, como magoar-se.
- (C) exigem uma comunicação efetiva e, para tanto, deve-se abordar o problema e não os sentimentos envolvidos.
- (D) exigem mediadores, isto é, pessoas que apresentem um talento nato para identificar os erros e recomendar sua correção.
- (E) ameaçam a identidade, pois têm o potencial de perturbar o entendimento sobre quem se é.

36. Patton, Stone e Heen (2021) afirmam que “a empatia é a forma mais profunda de entender outra pessoa”. Também observam que “o ouvinte que tem empatia está em uma jornada que tem uma direção, mas não um destino”.

Isso significa que

- (A) o ser humano é complexo demais para se entender completamente e sua capacidade de imaginar-se na pele de outras pessoas é muito limitada.
- (B) se alcança a empatia quando se renuncia aos próprios sentimentos em nome do que o outro sente, pensa e deseja.
- (C) compreender o outro é um processo lógico, que depende de análise racional e treinamento em técnicas projetivas, em vez de sentimentos, como prega o senso comum.
- (D) é preciso lembrar-se de que cada um é sua própria prioridade, ou seja, de que o outro é como uma ponte para nossos interesses e objetivos.
- (E) a empatia consiste em absorver as emoções do outro, espelhando o que ele sente em uma perfeita mimese.

37. Ao discutirem o papel dos supervisores na promoção da ambiência da escola, Fossatti e Sarmiento (in Rangel, 2013) resgatam contribuições de pesquisas educacionais sobre o mal-estar docente, segundo as quais os conceitos de *distress* e *eustress* representam, respectivamente,

- (A) o sofrimento causado pela má remuneração e a satisfação gerada por vantagens financeiras, ou seja, as motivações econômicas dos professores.
- (B) o desconforto gerado pelo excesso de planejamento e a tranquilidade trazida pela ausência de tarefas burocráticas, ou seja, o grau de autonomia docente.
- (C) a fragilização diante de fatores que geram esse mal-estar e o seu enfrentamento, ou seja, as formas de lidar com situações problemáticas para resolvê-las.
- (D) a experiência de esgotamento nos primeiros anos de carreira e a superação do estresse em decorrência da maturidade profissional, ou seja, o processo de formação em serviço.
- (E) a indisposição causada por contextos escolares pouco democráticos e a orientação para interesses pessoais ou individuais, ou seja, a pessoa na organização.

38. Leitinho (in Rangel, 2013) descreve sua experiência no desenvolvimento de um sistema de estágio integrado à proposta curricular de um curso de formação de professores. A respeito das bases teóricas que ancoraram a experiência, afirma:

Foi pensada, organizada e desenvolvida da perspectiva da formação do professor reflexivo, assumindo pressupostos de uma supervisão que auxilie na resolução de problemas da docência a partir da sala de aula como espaço central de reflexão. Assume pressupostos diferenciados daqueles que orientam práticas tradicionais de estágio supervisionado, em que a relação teoria e prática é dicotomizada, dificultando processos reflexivos. Requer a mediação efetiva de tutores, que, junto com os professores-alunos, utilizam princípios dialógicos nos quais ação-reflexão-ação ocorrem de forma contínua, em permanente avaliação. A partir de uma relação dialética entre teoria e prática estabelecida pelos tutores, possibilitou o desenvolvimento pessoal e profissional do professor-aluno.

(Leitinho in Rangel, 2013. Adaptado)

Os proponentes desse sistema o denominaram de ação

- (A) técnica estruturada.
- (B) docente supervisionada.
- (C) pragmática crítica.
- (D) formativa direcionada.
- (E) pedagógico-política.

39. Ao apresentar um olhar histórico sobre a supervisão, Lima (in Rangel, 2001) identifica seu surgimento, antes de ser assumida pelo sistema educacional, com

- (A) a fundação das primeiras democracias, a partir da necessidade de autogoverno e de maior participação.
- (B) a Revolução Francesa, devido ao fim das antigas estruturas de poder das monarquias.
- (C) a dinâmica metrópole-colônia, que exigia controlar o que acontecia a distância.
- (D) a industrialização, tendo em vista a melhoria quantitativa e qualitativa da produção.
- (E) o sistema militar, dada a sua orientação tanto para objetivos de curto quanto de longo prazo.

40. Ferreira (in Rangel, 2001) define alguns conceitos para apoiar a compreensão do significado da “supervisão no âmbito da administração da educação”.

Entre esses conceitos está a avaliação, definida como processo de análise ou julgamento da prática, constituindo, assim,

- (A) uma ferramenta estatística voltada ao monitoramento quantitativo do rendimento escolar.
- (B) um mecanismo perverso de poder, que fiscaliza e controla, minando os esforços de construção coletiva da qualidade da escola.
- (C) a auditoria externa que verifica o cumprimento dos indicadores e metas autoestabelecidos no planejamento escolar.
- (D) a instância crítica da operacionalização ou da melhoria de uma linha de ação ou execução de um plano.
- (E) uma equivalência à avaliação da aprendizagem do aluno, contando com seu aporte teórico, metodológico e empírico.

41. Ao tratar do estudo como prática supervisora, Rangel (2001) recorre ao pensamento de Hannah Arendt, segundo o qual a confiança em quem ocupa determinada função se constrói pelo modo como essa função é exercida, tornando-se legítima e reconhecida pelo grupo no qual – e pelo qual – se estabelece tal relação. Ainda na trilha arendtiana, a autora observa que na dinâmica funcional, assim como na sociopolítica, a ausência de competência ou de condições adequadas para o desempenho esperado pode provocar distorções sustentadas por insegurança e arbitrariedade.

A primeira e a segunda forma de relação explicitadas correspondem, respectivamente, aos conceitos arendtianos de

- (A) autoridade e autoritarismo.
- (B) esfera pública e esfera privada.
- (C) gestão e administração.
- (D) supervisão e controle.
- (E) desenvolvimento social e declínio social.

42. Silva Jr. (in Alves, 2014) problematiza a adesão irrefletida e burocrática a modelos de supervisão que supostamente se baseariam na ciência.

Em suas conclusões, o autor entende que a divisão interna do trabalho escolar, que envolve a discussão sobre o tipo de atuação esperada do supervisor, deve ser assumida como

- (A) uma herança colonial, ou seja, uma tradição que precisa ser abolida.
- (B) uma consequência do currículo prescrito pelas reformas educativas neoliberais.
- (C) um erro de concepção pedagógica, ou seja, um problema a ser corrigido por meio da autogestão escolar.
- (D) um reflexo da competência, ou seja, uma expressão meritocrática da profissionalidade docente.
- (E) um dado de realidade, ou seja, é um elemento inevitável, mas nem por isso necessariamente perverso.

43. Mello (in Alves, 2014) busca compreender “como a escola opera a seletividade e a exclusão construindo o fracasso da criança pobre”, identificando dois elementos indissociáveis. Um deles é descrito pela autora como “o não saber ensinar, a falta de domínio do conteúdo do currículo e do manejo da situação de ensino”. Articulado a isso, Mello propõe o outro elemento, que “serve como álibi poderoso para descomprometer a escola com o fracasso dessas crianças”, ou seja, que funciona como uma desculpa para não assumir responsabilidades”.

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, esses elementos.

- (A) A precariedade dos recursos didáticos disponíveis nas escolas públicas e a dificuldade cognitiva dos alunos.
- (B) A desvalorização cultural da educação nas camadas populares e a falta de apoio familiar aos estudantes.
- (C) O baixo investimento estatal em educação básica e o desinteresse ou negligência dos próprios alunos quanto ao estudo.
- (D) A defasagem estrutural do sistema educacional e o descaso dos professores com sua formação continuada.
- (E) A incompetência técnica e a representação falsa ou ideológica das camadas populares e de suas crianças.

44. A partir do diálogo com o processo histórico da supervisão em relação ao currículo e à avaliação, Silva Jr. (in Ferreira, 2010) avalia que as expectativas otimistas sobre a ação dos supervisores foram rapidamente perdidas: “O ‘autoritarismo ingênuo’ marcaria a ação dos supervisores muito antes que as bases para a elaboração de sua ‘vontade coletiva’ pudessem ser examinadas. Daí em diante os supervisores seriam desqualificados como interlocutores necessários na formulação das políticas educacionais de Estado; ainda que a supervisão continuasse a ser considerada como necessária para o alcance das metas dessas políticas”.

Nesse contexto, o supervisor deixou seu lugar como defensor do currículo, passando à

- (A) estratégica condição de autor dos currículos diversificados.
- (B) articulação neutra entre a gestão e os interesses da escola.
- (C) desconfortável posição de guardião das proposições legais.
- (D) instável tarefa de justificar seu poder hierárquico sobre os docentes.
- (E) crítica qualificada dos instrumentos normativos do currículo escolar.

**45.** Ferreira (2010) defende que uma nova prática se impõe para a supervisão educacional, “não mais voltada só para a qualidade do trabalho pedagógico e suas rigorosas formas de realização”.

A isso, incorpora-se o compromisso com as políticas públicas, com a administração da educação no âmbito mais geral e com a construção de um novo

- (A) currículo, o currículo padronizado.
- (B) conhecimento, o conhecimento emancipação.
- (C) poder, o poder procedimental.
- (D) sistema, o sistema informacional.
- (E) perfil, o perfil disciplinador.

**46.** Gandin (2011) resgata dois importantes conceitos a serem considerados no planejamento. Um deles equivale à “execução perfeita de uma tarefa que se realiza”, enquanto o outro diz respeito a escolher, “entre muitas ações possíveis, aquelas que, executadas, levam à consecução de um fim previamente estabelecido e condizente com aquilo que se crê”.

Trata-se, respectivamente, dos conceitos de

- (A) qualidade e produtividade.
- (B) eficiência e eficácia.
- (C) técnica e métrica.
- (D) plano e planejamento.
- (E) administração e gestão.

**47.** Nogueira (in Possani, Almeida e Salmaso, 2012) propõe-se a identificar condicionantes para as práticas diferenciadas que encontrou em três escolas, escolhidas por apresentarem experiências positivas na construção de caminhos próprios para uma educação pública com qualidade social a partir de sua abertura à comunidade e da implementação de um currículo diferenciado.

Entre os condicionantes básicos identificados, está

- (A) a comunicação institucional, adotada com o fim de projetar a imagem da escola como inovadora diante das famílias e da sociedade.
- (B) a centralização, exercida criticamente, que permita a responsabilização pela execução dos projetos educativos.
- (C) a avaliação, exercida com precisão, que fortaleça um ensino de qualidade e melhore a aprendizagem conceitual dos alunos.
- (D) a liderança, exercida por diferentes sujeitos, que agregue valor e conduza ações e projetos na escola e na comunidade.
- (E) o talento, reconhecido e potencializado a partir da valorização individual dos membros mais dedicados da comunidade educativa.

**48.** Carvalho e Oliveira (in Possani, Almeida e Salmaso, 2012) tratam da figura do supervisor-formador.

A partir das ideias de Ramalho, as autoras avaliam que não há mais espaço para o modelo hegemônico de formação, que enxerga o professor como

- (A) mediador, reflexivo e colaborador no processo de construção coletiva do conhecimento didático-pedagógico.
- (B) figura ideológica, política e cultural, que contextualiza os conteúdos a partir de sua subjetividade.
- (C) autor de projetos inovadores que interpretam e modificam as políticas públicas educacionais de base comunitária.
- (D) organizador dos tempos e espaços escolares, com ênfase na atuação qualificada, ativa e individual.
- (E) executor, reproduzidor e consumidor de saberes profissionais produzidos por especialistas.

**49.** Na perspectiva defendida por Santos e Araújo (2011) a respeito da educação inclusiva, as diferenças humanas são assumidas como

- (A) causais.
- (B) atitudinais.
- (C) normais.
- (D) injustas.
- (E) desimportantes.

**50.** Leia o excerto a seguir, extraído de Santos e Araújo (2011):

Assumir o profissional professor investigador, especialista, gestor, aprendente de novas possibilidades escolares implica reconhecer \_\_\_\_\_ da docência, superando sua redução à regência. Como desdobramento, destaca-se uma Supervisão Educacional ampliada, quando seus partícipes não buscam supervisionar o trabalho pedagógico de outras equipes, mas desenham e redesenham o pedagógico que se institui diária e interdisciplinarmente em constante \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- (A) a multidimensionalidade ... tensão às normas já constituídas
- (B) a profissionalidade ... respeito aos dispositivos legais vigentes
- (C) a autonomia ... busca por resultados verificáveis
- (D) a especialização ... subordinação aos modelos de ensino de vanguarda
- (E) a autoridade ... alinhamento com os parâmetros curriculares

51. Leia o excerto a seguir, de Linhares (in Silva Jr., 2004):

Numa época em que o próprio exercício ético exige um nível complexo de organização de conhecimento, quando a identidade nacional supõe a elaboração coletiva de símbolos e significados sociais (Castells, 1990), é preciso encarar que um tipo de educação escolar que não atinge os sujeitos históricos obstrui nossa participação nacional nesse processo de independência da cultura e da economia, que nos vem sendo imposto num circuito homogeneizador e opressivo.

Ante essa crítica, a autora identifica um duplo desafio:

- (A) reforçar os resultados acadêmicos, assumindo práticas pedagógicas voltadas à mensuração da aprendizagem.
- (B) padronizar os conteúdos escolares, garantindo a formação cidadã em consonância com a lógica global.
- (C) organizar a escola como espaço de mediação imparcial entre saberes tradicionais e conteúdos universais.
- (D) focar a escolarização na competência técnica, valorizando o desempenho individual e a autossuperação.
- (E) ampliar a escola, ampliando internamente seus espaços de atuação de sujeitos.

52. Silva Jr. (2004) reconhece que “como organização social que é, a escola sustenta-se necessariamente em uma certa burocracia instalada”.

No entanto, “como organização voltada ao estudo e à reflexão”, a escola só se realizará efetivamente se se dedicar à

- (A) análise e à crítica da própria realidade em que se constitui, inclusive a burocracia que a atravessa.
- (B) implementação e ao desenvolvimento de metodologias eficientes para o aumento do rendimento escolar.
- (C) superação das desculpas quanto à falta de investimento e de recursos em educação.
- (D) adaptação e à flexibilidade de seus processos internos às demandas do mundo liberal.
- (E) cultura canônica e, de fato, relevante para a superação da realidade local dos sujeitos que atende.

53. Na narrativa contada por Williams (2005), a consultora afirma que, “quando o funcionário sabe o que fazer, como fazer e ainda quando fazer, mas por alguma razão inexplicável resolve não fazer, é preciso descobrir a origem do problema”.

Ao fim de sua dinâmica do “homem invisível” com o grupo, ela atribui essa origem ao fato de que

- (A) a insubordinação é um problema comportamental cada vez mais frequente em diferentes contextos.
- (B) a resistência a mudanças organizacionais decorre da falta de treinamentos formais e incentivos concretos.
- (C) todos os profissionais precisam de feedback para serem produtivos e não criarem problemas no trabalho.
- (D) a ausência de controle sobre a produtividade leva à responsabilização dos funcionários.
- (E) metas e objetivos tendem a paralisar o envolvimento subjetivo e o engajamento coletivo no trabalho.

54. De acordo com Williams (2005), entre as dez dimensões da capacidade de dar feedback, está

- (A) a perspectiva holística, cuja abordagem é voltar-se para o mais amplo na hora de dar feedback.
- (B) a espontaneidade, cujo propósito é romper com tendência ao planejamento na hora de dar feedback.
- (C) a oratória persuasiva, cujo resultado é convencer o ouvinte na hora de dar feedback.
- (D) o estilo eficaz, cujo foco é criar uma abordagem pessoal na hora de dar feedback.
- (E) a racionalidade total, cuja eficácia se dá por renunciar aos sentimentos na hora de dar feedback.

55. Becker (2012) problematiza o que define como uma miopia epistemológica compartilhada tanto pelo inatismo, segundo o qual o sujeito “nasce com o conhecimento já programado na sua herança genética”; quanto pelo empirismo, admitindo o sujeito como tábula rasa, ou seja, assumindo que “o indivíduo, ao nascer, nada tem em termos de conhecimento”.

Para o autor, apesar da oposição que guardam entre si, ambas as epistemologias têm como ponto em comum

- (A) a crença no conhecimento universal.
- (B) a recusa à influência do ambiente.
- (C) o apriorismo da experiência.
- (D) a passividade do sujeito.
- (E) a impossibilidade da lógica.

56. Becker (2012) apresenta a perspectiva construtivista, retomando as contribuições de Piaget.

Nessa abordagem, conhecer é

- (A) replicar a cultura e, assim, conservar inalterável o legado humano.
- (B) submeter o objeto a ser conhecido à estrutura fixa da mente.
- (C) comprovar proficiência de acordo com os padrões avaliativos impostos ao sujeito.
- (D) aceitar a primazia das condições do meio sobre as condições do sujeito.
- (E) transformar o objeto e, por essa transformação, transformar a si mesmo.

57. Joana é supervisora de ensino. Relendo a obra de Libâneo (2018), deparou a importância de configurar um “espaço de possibilidades de mudança, em que os professores vão tornando conscientes suas necessidades subjetivas, intersubjetivas e objetivas, podendo produzir conjuntamente sua profissionalidade”.

Para organizar esse espaço de acordo com o que apresenta o autor, Joana deve reconhecer a importância da implantação de

- (A) uma cultura colaborativa.
- (B) um sistema de autofiscalização.
- (C) modelos de conduta docente.
- (D) métodos de ensino consagrados pela neurociência.
- (E) uma diretriz de heteroavaliação.

58. Leia o excerto a seguir, adaptado de Libâneo (2018):

A ideia de \_\_\_\_\_, que se projeta em um \_\_\_\_\_, está assentada no princípio pedagógico mais amplo: o acolhimento da diversidade, isto é, o reconhecimento dos outros como sujeitos de sua individualidade, portadores de uma identidade própria. Acolher a diversidade é a primeira referência para a luta pelos direitos humanos.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) competências ... ideal de aluno
- (B) escola para todos ... planejamento centralizado
- (C) educação intercultural ... currículo intercultural
- (D) talento ... indivíduo singular
- (E) gestão eficiente ... espaço escolar modelo

59. Ao tratar dos desafios à prática docente reflexiva, Macedo (2005) propõe que se considerem prática e reflexão como duas faces do conhecimento, que, para os profissionais da educação, devem ser

- (A) independentes, autônomas e estratégicas.
- (B) indissociáveis, complementares e fundamentais.
- (C) distintas, opostas e circunstanciais.
- (D) sucessivas, operacionais e procedimentais.
- (E) paralelas, intuitivas e esporádicas.

60. Leia o excerto a seguir, adaptado da discussão de Macedo (2005) a respeito da lógica da exclusão:

É uma forma de conhecimento pela qual reunimos, abstraindo as semelhanças e todos os termos que têm um critério comum, tornando-os, por isso, equivalentes entre si com relação a esse critério. Todos nós precisamos dessa ação para conhecer as coisas. É, portanto, uma forma de organização ou de raciocínio que coloca os iguais, os que têm o mesmo critério, em um mesmo lugar, em uma mesma caixa. Iguais significa, aqui, que os elementos – por terem sido reunidos e por terem o mesmo critério – são equivalentes entre si, ou seja, não guardam diferenças e por isso são equivalentes, substituem-se uns aos outros.

O trecho faz referência à ação de

- (A) imaginar.
- (B) acolher.
- (C) equalizar.
- (D) classificar.
- (E) pesquisar.



